

R E L A T Ó R I O
DAS
A T I V I D A D E S
DA
C R U Z A D A E V A N G É L I C A
DE
A L F A B E T I Z A Ç Ã O de A D U L T O S
EM
C O N V Ê N I O C O M
A
S E C R E T A R I A
DE
E D U C A Ç Ã O e C U L T U R A
DA
P A R A I B A
J A N E I R O a J U N H O - 1964.

ATIVIDADES DA CRUZADA EVANGÉLICA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, EM CON-
VÊNIO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA PARAÍBA.

I - HISTÓRICO

A CRUZADA EVANGÉLICA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS que é uma or-
ganização dirigida pelo Departamento de Atividades Religiosas e Educativas da
Confederação Evangélica do Brasil, por mais de uma vez, fêz tentativas de in-
fluenciar e despertar as Igrejas Evangélicas da Paraíba com o fim de levá-las
a participar da grande campanha que a Cruzada vem desenvolvendo em todo o /
país. Para isso enviou à Capital e ao interior do Estado várias equipes de
professôres que ministraram pequenos cursos de preparação e treinamento de
professôres para ensinar adultos. Como resultado dêsse trabalho, algumas es-
colas foram instaladas, ministrando ensino gratuito representando um arrojado
esfôrço evangélico em favor do povo paraibano.

Em setembro último, por intermédio da então Diretora da Divisão do Ensi-
no Primário, a Prof^a. Maria do Livramento Bezerra, fomos advertidas do grande
interêsse do Secretário de Educação e Cultura, Dr. ANTÔNIO NOMINANDO DINIZ em
estabelecer um serviço permanente de Educação de Adultos e promover uma intena
sa campanha no mesmo sentido. Propuz-me a falar com aquêle titular acêrca das
possibilidades e conveniências de um trabalho conjunto, no que fui prontamen-
te atendida. Depois de alguns entendimentos, fui posta à disposição da Secre-
taria de Educação e Cultura para êsse mister.

Minha satisfação foi imensa, especialmente por me ser dada a oportuni-
dade de servir ao meu querido Estado numa obra tão necessária e oportuna. /
Fui à Recife e, alí, entrei em entendimentos com a Secretária Executiva da /
Cruzada, a PROF^a. EDLA GABRIEL DE OLIVEIRA, a qual me autorizou a organiza-
ção de um programa de Alfabetização de Adultos, através de um convênio entre
a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA da Paraíba e a CRUZADA EVANGÉLICA DE AL-
FABETIZAÇÃO DE ADULTOS.

Em dezembro, a Cruzada enviou duas professoras de Recife que, com mui-
ta eficiência, prepararam duzentos e vinte (220) professôres para alfabeti-
zarem pela Cartilha ABC, adaptada ao método Laubach.

II - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO DE PROFESSÔRES.

Curso de preparação de professôres:

1. INSCRIÇÃO:

- a) Data: janeiro de 1964;
- b) Local: Secretaria de Educação e Cultura, rua das Trincheiras, nº 619;
- c) Condições: Idade mínima - 14 anos
Grau mínimo de instrução - Curso Primário completo.

2. REALIZAÇÃO DO TREINAMENTO E PREPARAÇÃO DE PROFESSORES:

- a) Data: fevereiro de 1964;
- b) Duração: 17 a 27 do mês, com três (3) horas de aula diárias.
- c) Local: Grupo Escolar "D. Adauto" (Centro)
 Grupo Escolar "José Américo" (Bairro de Cruz das Armas)
 Ginásio Estadual - (Bairro Santa Júlia)
- d) Horário: 19 às 22 horas.
- e) Pessoal: O curso foi ministrado por uma equipe de 9 professores especializados que satisfêz plenamente pela eficiência e interêsse na execução do programa:
1. Rev. José Ribamar da Nóbrega
 2. Gercina Sales do Nascimento
 3. Dorcas Barros
 4. Alnê Rodrigues Férrer
 5. Olivia Lopes Catão
 6. Maria Zélia Costa Araújo
 7. Isabel Carneiro
 8. Eunice Renovato
 9. Celita Pessoa

f) Matrícula:

Geral - 500 alunos professores

Efetiva - 480 (sendo 115 vindos de municipios diversos)

As classes foram divididas de acôrdo com o nível cultural dos alunos e professores. Formaram-se três classes de nível primário, quatro de nível secundário e duas de nível pedagógico e superior.

g) Currículo: O curso ministrou aulas de:

- Psicologia Geral de Adulto
- Metodologia do Ensino Laubach
- Técnica da Escrita
- Prática de Ensino.

Foi exigida a assistência do aluno a tôdas as aulas. Em seguida, o próprio aluno encarregou-se de fazer um levantamento de tôdas as pessoas analfabetas residentes em determinadas áreas da cidade e, através de contato pessoal, procurou-se despertá-las para as possibilidades de aprenderem a ler rapidamente. Esse trabalho trouxe grande resultado prático para os alunos-professores, os quais tomaram consciência do número de analfabetos existentes.

h) Coordenação: Durante o curso foi feita a coordenação das atividades em classe, fornecendo-se tôdas as informações necessárias aos alunos. Estabeleceu-se o sistema de reuniões diárias com os professores do curso para estudos conjuntos das dificuldades surgidas e novos planos de trabalho.

As escolas foram visitadas por várias autoridades do ensino, dentre elas Miss Luella Keithen e a Prof^a. Maria Raimunda Silva, técnicas em educação da USAID/BRASIL, as quais levaram palavras de incentivo e confiança aos alunos

i) Encerramento: O curso foi encerrado no dia 27 de fevereiro com uma reunião solene no Teatro Santa Rosa, contando-se com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado - Dr. Pedro Moreno Gondim, do Secretário de Educação e Cultura - Dr. Antônio Nominando Diniz, Rev. Dr. Oton G. Dourado - representante da Confederação / Evangélica do Brasil, além de outras personalidades ilustres. O Sr. Governador / usou da palavra levando o seu apoio e a sua confiança nos realizadores da nova / campanha. Falou, em seguida, o Rev. Dr. Prof. Oton G. Dourado que levou palavras inspiradas sobre o lema da Cruzada: "Alfabetizar é iluminar mentes." Após a entrega dos 700 certificados aos alunos professores aprovados nos cursos ministrados no mês de dezembro e no curso que então se encerrava, foi encerrada a sessão, ouvindo-se a palavra do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura que, em brilhante oração, levou a todos o seu entusiasmo e a sua alegria pela vitória da / primeira etapa na luta contra o analfabetismo. Durante a sessão ouviu-se ainda / o pianista sacro Noel Ramos Pinheiro que vindo do Recife especialmente para a solenidade, a todos deleitou acompanhando a solista Dorcas Barros na apresentação do hino "Oração pela Pátria". O entusiasmo dos presentes foi o mais vivo manifesto em atendimento aos apêlos que o momento ditava: LIBERTAR A PARAIBA DA CHAGA DO ANALFABETISMO. Ao final dos trabalhos foi entoada por todos os presentes o cântico da Campanha:

"Ensinando outros a ler
Com amor, com ardor;
Ensinando outros a ler
Para libertar.
Cristo veio aqui para nos salvar
Vamos pois ao Mestre seguir e
ALFABETIZAR!

Assim foi encerrada a primeira fase da Campanha, deixando no coração de todos uma saudade e uma esperança.

Terminada essa primeira etapa de serviço, entramos imediatamente na luta pela instalação e funcionamento das 300 classes, as quais funcionaram nas bases adiante citadas.

III - EXPANSÃO DA EMERGÊNCIA

1. Ano letivo:

1ª fase: março a junho: o ensino da Cartilha ABC adaptada ao Método Laubach;
objetivo: ensinar a ler e a escrever.

2ª fase: a partir de agosto: curso primário resumido em dois anos e meio, controlado pelo Ensino Supletivo com Iniciação Profissional.

2. Professor:

- a) Especializado pela Cruzada Evangélica de Alfabetização de Adultos;
- b) Convocar seus próprios alunos e providenciar local para o funcionamento das classes; algumas destas funcionaram na residência cedida por alunos, outras na residência cedida pelo professor e outras mais conseguiram estabelecer-se em prédios públicos como Grupos Escolares, Associações, etc.

- 4
- c) Cada professor matriculou o mínimo de 30 alunos e o máximo de 45, ministrando três (3) horas de aula por dia a turmas mínimas de 10 alunos e máximas de 15; uma hora de aula a cada turma.
 - d) O professor assumiu o compromisso de lecionar o período de quatro (4) meses, percebendo a importância de sessenta mil cruzeiros (Cr60.000,00)

3. Material didático:

- a) Cartilha ABC
- b) CADERNO e lápis
- c) Quadro Negro e giz
- d) Cartazes didáticos e Pasta do Professor.

Todo o material acima foi distribuído gratuitamente.

4. Coordenação e supervisão: No serviço de supervisão, contamos com a cooperação do Prof. José Ribamar Nóbrega que assumiu, durante uma parte do tempo, a direção do serviço, pela necessidade que tive de me afastar, em virtude do / meu estado de saúde.

Auxiliaram no serviço de supervisão os seguintes professores:

- João Nunes de Castro Neto
- Dorcas Barros
- Rita Alves de Oliveira
- Tirza Lins
- Alayde Muniz.

O controle do serviço de supervisão obedeceu ao seguinte critério:

-Cada supervisor ficou responsável por um determinado número de classes, devendo visitá-las de acordo com o que fosse possível. Na referida visita, o supervisor deveria falar, em particular, com o professor procurando inteirar-se das necessidades da classe e das dificuldades dele, já visto nos cadernos dos alunos e no livro de chamada. Dialogava com os alunos ouvindo suas narrativas de experiências. Muitas vezes fomos surpreendidos com a manifestação de entusiasmo dos alunos, bem assim a sua satisfação em poder ler e / escrever o seu próprio nome, em tão pouco tempo. O Supervisor anotava na ficha do professor qualquer irregularidade observada na classe.

Lamentamos afirmar que o nosso serviço de supervisão não foi feito, como fora previsto, em virtude da falta de meios para desenvolver totalmente o nosso plano de supervisão e coordenação.

5. Encontro de professores:

Fizemos dois encontros de professores da Cruzada onde discutimos livremente os nossos problemas. Esses encontros foram realizados no Teatro Santa Rosa, visto o grande número de participantes exigir um auditório de grandes proporções. Contamos com a presença de quase todos os professores, mesmo vindos do interior. Fizeram-se também presentes o Chefe de Gabinete do Secretário de Educação e Cultura, Sr. José Gabínio de Farias que, como representante daquele dirigiu a sua palavra de estímulo aos presentes. Esteve também presente a professora Alice Rolim emprestando um pouco da sua experiência no setor de educação de adultos.

6. Conclusão:

Por tudo o que foi possível realizar, em tão pouco tempo, vencendo todos os tipos de obstáculos, rendemos graças a Deus por tudo o que nos permitiu fazer no torrão querido da Paraíba através da pequena contribuição de libertar do analfabetismo 10.000 brasileiros.

.....

RESUMO:

Professôres treinados - 700 (aptos para o serviço)
 Classes instaladas - 300
 Matrícula - 12.000 (adultos e adolescentes)
 Classes desistentes - 21 (motivado pela Revolução, falta de pagamento em dia e pouca supervisão)
 Alunos aprovados: - 10000 (dez mil) (através de teste com a nota mínima - 6.)

.....

Concluindo êste relatório, sinto-me no dever de destacar a valiosa colaboração que recebí dos professôres: Maria do Livramento Bezerra, Alice Romim, Rev. José Ribamar Nóbrega, Prof. Francisco de Assis Pereira e Vivente Jardim, os quais muito contribuíram para o bom êxito da campanha.

Reconhecemos agradecidos o decidido apoio do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, DR. ANTÔNIO NOMINANDO DINIZ que, com a sua larga visão patriótica e seu grande espírito empreendedor, enfrentou corajosamente, face a face, êsse grave problema educacional: combate ao analfabetismo. Sua grande ajuda e sábia orientação dada ao movimento, possibilitou a realização de todo o trabalho apresentado.

Com o coração cheio de júbilo e gratidão a Deus, podemos exclamar como o profeta Samuel:

"EBENEZER: ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR!"

João Pessoa, 20 de julho de 1964

Lidia Almeida de Menezes

LIDIA ALMEIDA DE MENEZES

- Coordenadora -

ORÇAMENTO DO PLANO DA CRUZADA EVANGÉLICA DE ALFABETIZAÇÃO
DE ADULTOS

....

Administração e Supervisão	Cr. 1.105,000,00
Aperfeiçoamento e treinamento de professores....	
1. a. ajuda de custo a professores enviados pela Confederação Evangélica, treinando 220 professores.....	60.000,00
b. Material de expediente....	50.000,00
2. a. Gratificação à equipe de professores para preparo de 500 alunos-professores	162.000,00
b. Material didático e consumo	420.500,00
Alfabetização -	
a. remuneração de 300 professores em 4 meses	18.000.000,00
b. material didático	1.200.000,00
Total.....	29.997.500,00

(VINTE MILHÕES NOVECENTOS E NOVENTA E SETE MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS)

: : : : : : : : .

ORÇAMENTO DO PLANO DE 1964.

Alfabetização pelo método LAUBACH

a. administração.....	Cr. 1.000.000,00
b. supervisão geral.....	3.000.000,00
c. material de expediente e equipamento	3.000.000,00
d. material didático	6.000.000,00
e. aperfeiçoamento e treinamento de professores:.....	
1. gratificação a 200 professores para treinamento de 10.000 alunos dos cursos médios	2.000.000,00
2. gratificação ao magistério para aperfeiçoamento de professores.	100.000,00
f. gratificação a 300 professores do serviço de alfabetização. 4 meses...	18.000.000,00
g. eventuais.....	18.979,00
Soma	33.118.979,00

(TRINTA E TRÊS MILHÕES CENTO E DEZOITO MIL NOVECENTOS E SETENTA E NOVE CRUZEIROS)